

GONDOMAR

BOLETIM MUNICIPAL 2018 #04

// DESTAQUE
GONDOMAR VAI
TER REDE DE
PARQUES URBANOS

// CONHECER
LUXURY DESIGN &
CRAFTSMANSHIP
SUMMIT 2018



GONDOMAR
& Fours

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

1 SET. 2018

DAS 19H · ÀS 04H

HMB

DJ DIEGO MIRANDA

DJ TIGER LEWIS

MÚSICA · DANÇA · TEATRO · PERFORMANCES · ANIMAÇÃO DE RUA · ARTE URBANA
ESTÁTUAS VIVAS · RESTAURAÇÃO · LOUNGE BAR · COMÉRCIO ABERTO · TRIO ELÉTRICO · PALCO ANOS 80

NOITE BRANCA

GLAMOUR EM GONDOMAR

Veste-te de branco...
e participa na abertura das Festas do Concelho.

EDITORIAL



Gondomar vai ter rede de parques urbanos

O sonho comanda a vida, como escreveu o poeta. E já todos o experimentámos. Do que nem sempre temos consciência é que final da “Pedra Filosofal”, de António Gedeão, é tão ou mais verdadeiro: “que sempre que um homem sonha// o mundo pula e avança// como bola colorida// entre as mãos de uma criança”.

Contra todos os ventos, o sonho do Parque Urbano de Rio Tinto é, já hoje, uma realidade incontornável. Em 36,5 mil metros quadrados de terreno no coração da freguesia e quase três milhões de euros depois, com investimento total do orçamento da Câmara Municipal, existe hoje algo que não deixa nenhum gondomarense indiferente e que me deixa orgulhoso porque, depois do sonho, o mundo pulou e avançou. Sinto ainda mais orgulho ao pensar na “bola colorida”, isto é, por ter consciência de que Gondomar terá uma rede de parques urbanos. Já a seguir, vêm aí mais cinco parques: Fânzeres/S. Cosme (parelelo à Avenida da Conduta), S. Pedro da Cova (antigo estádio), S. Cosme/Valbom (Ribeira da Archeira), Medas (junto à Igreja) e Ramalde (S. Cosme).

Mas a “constante da vida” do António Gedeão, o sonho, vai levar-nos, este mandato, ao prolongamento do Polis, para montante e para jusante, à requalificação dos percursos e espaços envolventes do Monte Crasto e à participação cada vez mais ativa no projeto do Parque das Serras do Porto. E pelo caminho nunca esqueceremos os imensos arruamentos que necessitam de beneficiação e de requalificação, nem o trabalho imenso que continua a ser necessário desenvolver para preencher o caminho em sede de apoios sociais. Nem deixaremos esquecido o compromisso do Governo em relação à vinda do Metro até S. Cosme, diretamente deste Campanhã.

Todos lamentamos que tudo isto não possa ser feito numa semana, vá lá, num mês, ou num ano. O sonho é grande e é para concretizar, existe à medida de um mandato para colocar Gondomar num papel central no contexto da Área Metropolitana do Porto. E ao nível das exigências do Portugal de hoje. E seria mais fácil, não fossem os cerca de 100 milhões de euros de dívida antiga que ainda estamos a pagar! É por isso também que estamos, em parceria com a Póvoa de Lanhoso, na rampa de lançamento do mais importante projeto de defesa e preservação da produção artesanal mais enraizada em Gondomar e que todos conhecemos: a “Filigrana de Portugal”.

Gondomar está no rumo certo. E vai continuar!

Marco Martins
Presidente da Câmara
Municipal de Gondomar

SUMÁRIO

4 DESTAQUE

PARQUE URBANO DE RIO TINTO é uma realidade

FILIGRANA DE PORTUGAL já tem certificação

9 CONHECER

Luxury Design & Craftsmanship Summit 2018

Encontros com o Parque

13 VIVER



24 NOTÍCIAS

32 VOZ DA OPOSIÇÃO

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO E EDIÇÃO:
Câmara Municipal de Gondomar
TEXTOS E FOTOS:
Gabinete de Comunicação e Imagem
DESIGN E PAGINAÇÃO:
Criação Livre



PARQUE URBANO DE RIO TINTO É UMA REALIDADE

Terra molhada, terra abençoada. Foi assim a 21 de junho, dia em que se celebrou o 23.º aniversário da cidade de Rio Tinto, na inauguração do Parque Urbano de Rio Tinto, uma cerimónia que juntou, numa plantação simbólica de árvores, centenas de alunos do Concelho, do projeto Eco-Escolas.

“Uma promessa, um sonho que hoje cumprimos”, sintetizou Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, aludindo ao orgulho que todos os gondomarenses devem ter neste equipamento, totalmente pago pelo Município. Em tempos, lembrou, “outros queriam ter aqui quatro torres de habitação, mas é por todos e

para o futuro de todos”.

“Sempre acreditamos neste projeto”, disse ainda Marco Martins, que classificou o Parque Urbano de Rio Tinto como “o maior projeto de reabilitação urbana” do Concelho.

Também Nuno Fonseca, Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, destacou a diferença entre o betão e este equipamento. “Obrigado Marco Martins e a toda a Câmara Municipal de Gondomar por terem sempre acreditado no projeto e nesta visão de futuro”, concluiu.

Os autarcas e alunos presentes plantaram depois árvores ao longo do parque com a ajuda dos jardineiros e técnicos do

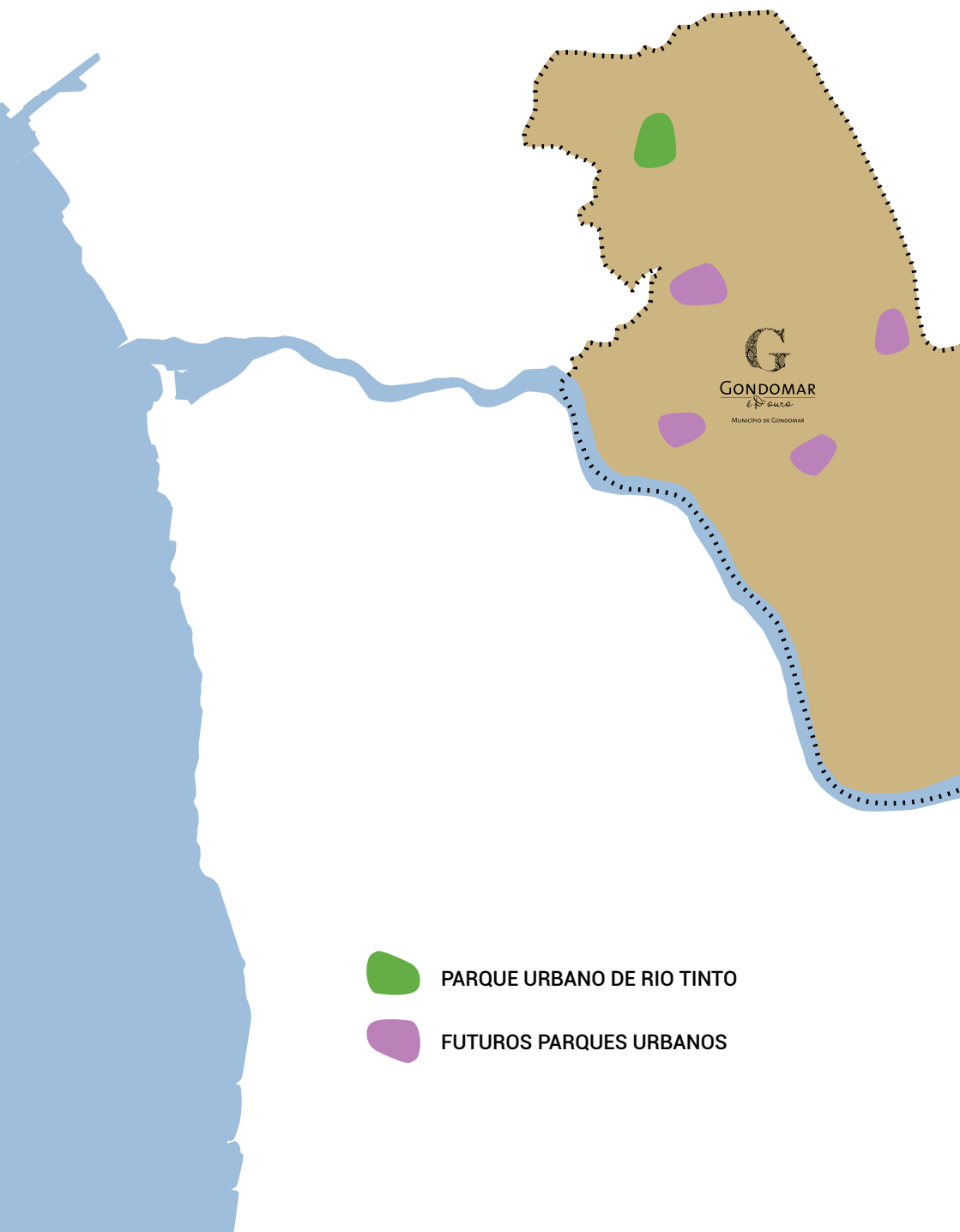
município.

O Parque Urbano de Rio Tinto é um investimento de cerca de 2,6 milhões de euros, abrange 36.500 metros quadrados no centro de Rio Tinto e conta com equipamentos de lazer, lugares de estacionamento, um anfiteatro, uma esplanada, equipamentos desportivos e equipamentos caninos.

O Município de Gondomar adjudicou já a obra de construção do Parque Urbano de Fânzeres/São Cosme e pretende construir mais três parques urbanos ainda este mandato: o da Ribeira da Archeira, em São Cosme/Valbom, o Parque Urbano de São Pedro da Cova e o Parque Urbano e Desportivo de Ramalde, em São Cosme.



REDE DE PARQUES URB

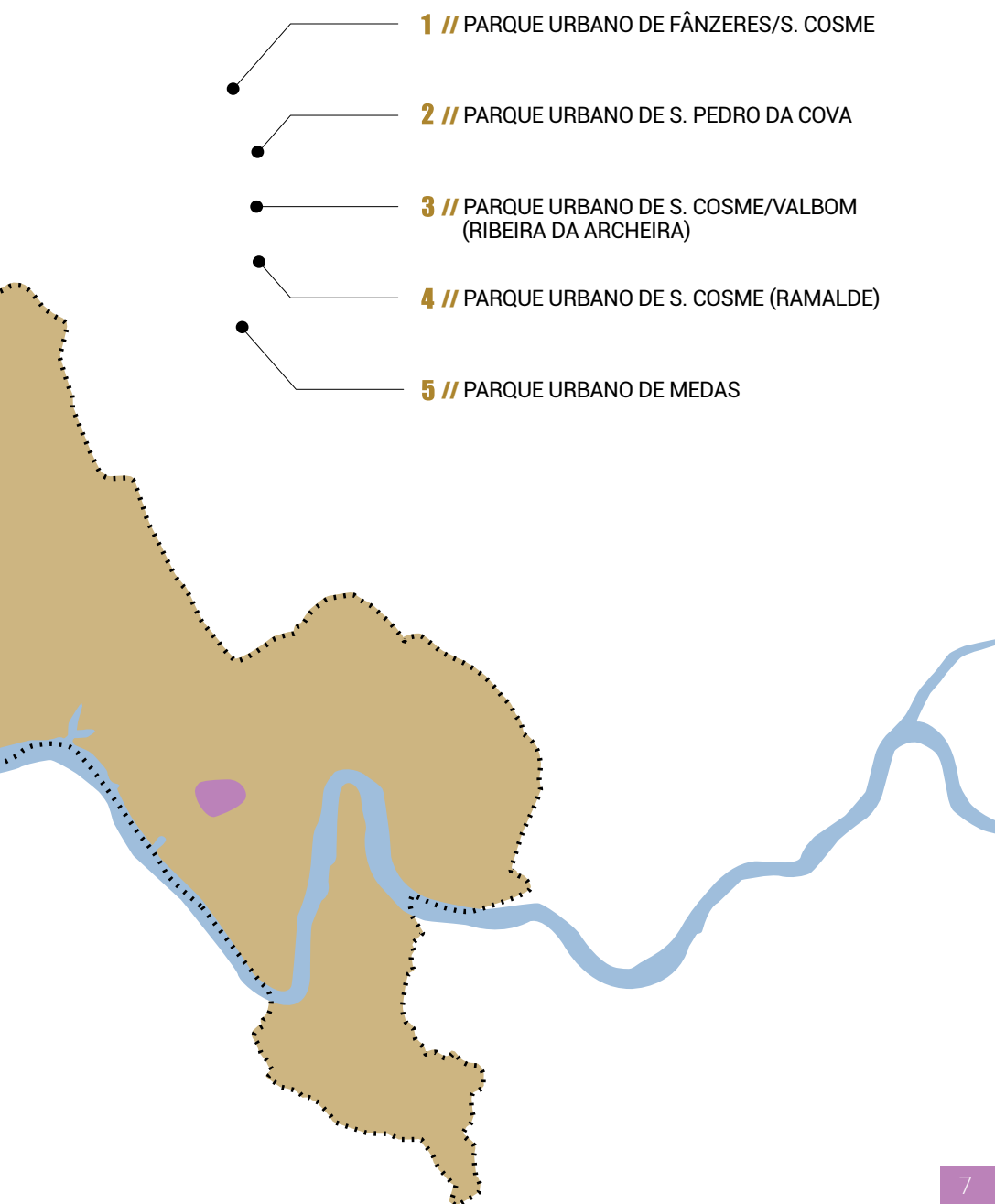


PARQUE URBANO DE RIO TINTO



FUTUROS PARQUES URBANOS

ANOS DE GONDOMAR



FILIGRANA DE PORTUGAL JÁ TEM CERTIFICAÇÃO

As Câmaras Municipais de Gondomar e da Póvoa de Lanhoso, os dois núcleos de produção por excelência da filigrana portuguesa, apresentaram, este mês, na Pousada do Porto, Hotel Palácio do Freixo, a certificação do produto "Filigrana de Portugal".

A certificação pretende preservar as características de uma produção artesanal, autónoma no seio da ourivesaria

portuguesa. As especificidades técnicas que definem o processo produtivo, predominantemente manual e utilizando técnicas e utensílios ancestrais, estão descritas no caderno de especificações, documento normativo que regulamenta esta norma. A certificação é atribuída pela Aderecertifica, organismo de certificação acreditado pelo IPAC (Instituto Português da Acreditação), cumprindo todos os requisitos

previsto no Sistema Nacional de Certificação das Produções Artesanais Tradicionais.

A cada Unidade Produtiva Artesanal será atribuído um punção e etiquetas para colocação em cada peça certificada. A marca do punção diretamente na peça e a etiqueta enquanto "selo de garantia" comprovam perante o consumidor tratar-se de uma peça única, produzida de forma artesanal.



IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS DA CERTIFICAÇÃO

A filigrana, produção emblemática da ourivesaria artesanal tradicional, tem em Portugal um território fértil e com uma história antiga, centrada especialmente em duas zonas da região Norte do País, Gondomar e Póvoa de Lanhoso, territórios onde se afirmou e desenvolveu desde cedo e de onde irradiou para outros locais do País e estrangeiro. Tratam-se dos dois núcleos de produção por excelência da filigrana portuguesa.

Os dois Municípios uniram-se no propósito único de valorizar

a técnica artesanal da filigrana, comum aos dois territórios, defendendo os seus produtores e protegendo a produção artesanal de imitações industriais que confundem os consumidores e desprestigiam a arte.

A certificação da Filigrana de Portugal permite informar, inequivocamente, o consumidor que está perante uma produção artesanal, com especificidades e características diferenciadoras que a fazem distinta das outras filigranas produzidas no resto do mundo, associada a



um importante e milenar legado sócio-cultural.

As características técnicas que definem a produção artesanal do produto Filigrana de Portugal estão descritas no caderno de especificações, documento normativo que regula este processo. Para além das técnicas, a maioria ancestrais e predominantemente manuais, são indicados também os utensílios e ferramentas, alguns dos quais foram sofrendo melhorias mecânicas ao longo dos tempos, sem nunca desvirtuar o cunho artesanal desta arte. Da mesma forma o caderno de especificações permite condições de inovação do produto, conjugando a técnica da filigrana com novas formas de produção e de design, desde que seja garantida a preservação da identidade e autenticidade do produto.



IMPORTÂNCIA E OBJETIVOS DA CERTIFICAÇÃO

A certificação de produções artesanais consta do Sistema Nacional de Certificação das Produções Artesanais Tradicionais publicado no Decreto-Lei 121/2015, de 30 de junho.

A pedido dos Municípios de Gondomar e Póvoa de Lanhoso, o processo iniciou-se com a elaboração de um caderno de especificações, realizado pela Associação Portugal à Mão, aprovado pela Comissão liderada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Seguidamente foi realizado um registo de Indicação Geográfica e de marca no Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

A certificação é efectuada por uma entidade neutra e imparcial, a Aderecertifica, um organismo de certificação

(OC) acreditado pelo Instituto Português da Acreditação pela Norma NP EN 17065. A Aderecertifica, responsável pelo processo, criou uma comissão de acompanhamento que monitorizará todo o processo. Todas as Unidades Produtivas Artesanais (UPA) que são candidatas a ver a sua produção certificada, são visitadas por dois agentes de controlo do OC, um técnico da qualidade e outro especialista na arte.

A cada UPA é atribuído um punção e etiquetas, numeradas e com um holograma, para colocação em cada peça certificada. A marca do punção diretamente na peça e a etiqueta enquanto "selo de garantia" comprovam perante o consumidor tratar-se de uma peça única, produzida de forma artesanal.



CONHECER



EM GONDOMAR

**LUXURY DESIGN &
CRAFTSMANSHIP SUMMIT 2018**

A primeira edição do Luxury Design & Craftsmanship Summit 2018, evento que junta no Multiusos de Gondomar designers, criativos, artesãos e artífices de todo o Mundo, realizou-se no Multiusos de Gondomar, a 2º e 21 de junho. Carlos Brás, Vereador do Desenvolvimento Económico do Município de Gondomar, deu as boas vindas a todos os participantes e visitantes, destacando a importância do evento na valorização dos verdadeiros protagonistas, os artesãos e

artífices, tantas vezes esquecidos. "Parabéns aos organizadores deste evento, representam bem a história deste País, detalhe a detalhe", rematou o autarca.

Por seu turno, Teresa Lehmann, Secretária de Estado da Indústria, frisou a importância do evento enquanto valorizador dos "makers" (artesãos) e promotor de produtos de Gondomar para todo o Mundo. Também Amândio Pereira, fundador e CEO do Grupo Covet, salientou o orgulho na

realização do evento. É um dia especial para a Covet, mas especialmente para os "makers" e "masters" (mestres) que hoje aqui se encontram, tantas vezes esquecidos dentro das fábricas enquanto as peças são expostas nas feiras, sintetizou o empresário.

O Luxury Design & Craftsmanship Summit 2018 contou com oradores nacionais e internacionais, sempre com o design, as artes manuais e o luxo como temas de debate e reflexão.



PARQUE DAS SERRAS DO PORTO EXEMPLO DE CIDADANIA



resíduos, controlo de espécies invasoras, sensibilização, contacto com o património e as tradições, atividades desportivas, intervenções artísticas, entre outras.

O Parque de Lazer da Santa Justa foi o local escolhido para a concentração de todos os intervenientes, para um momento simbólico de celebração do Parque das Serras do Porto e da participação pública que tem motivado.



A primeira edição dos "Encontros com o Parque" resultou de propostas de cidadãos que estiveram presentes entre fevereiro e junho no processo participativo do Plano de Gestão do Parque das Serras do Porto e da conjugação de esforços entre participantes, associações, empresas e municípios

envolvidos.

As diversas iniciativas que foram propostas foram dinamizadas pelas pessoas que se têm envolvido neste processo, de forma colaborativa, num exemplo invulgar de cidadania ativa. As ações aconteceram em vários pontos do território e incluíram caminhadas, limpeza de



GONDOMAR

é D'ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

www.cm-gondomar.pt



BALCÃO ÚNICO

QUASE 60 MIL ATENDIMENTOS NO PRIMEIRO ANO DE BALCÃO ÚNICO

Foram quase 60 mil os atendimentos presenciais efetuados no Balcão Único (BU) da Câmara Municipal de Gondomar, ao longo do seu primeiro ano de atividade. Entre 10 de abril de 2017 e a mesma data deste ano, o BU efetuou 58276 atendimentos, a grande maioria (25.722, 44%) relacionada com questões da habitação social. O Balcão Único da CMG, frente à Secundária de Gondomar, na Praça do Cidadão, em Gondomar (S. Cosme), congrega num único ponto todos

os serviços da Autarquia que estavam dispersos por vários locais, sendo na prática um balcão multiserviços que pretende simplificar as relações entre cidadão e Município.

Entre os serviços mais procurados, destaque também para o urbanismo e educação (12.624 atendimentos, 22%) e o atendimento geral (11.259, 19%), propriamente dito. Seguem-se neste “ranking” de procura de serviços municipais o desenvolvimento social (4.002, 7%) e as taxas e licenças (3.577, 6%),

à frente do apoio ao emigrante (1.092, 2%).

O BU de Gondomar, que integra a Agenda Portugal Digital, dispõe de nove balcões de atendimento e um posto de tesouraria, num ambiente agradável e num espaço moderno e atrativo. O BU representa um investimento de 1,5 milhões de euros, sendo que a melhoria do acesso às TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) foi financeiramente apoiada pelo programa Norte 2020 da União Europeia em 418.757 euros.

INVESTIMENTO

HOTEL PESTANA DOURO PRONTO ATÉ DEZEMBRO DE 2019

"Isto é avançar e aqui está um imóvel que vai captar emprego e gerar investimento", sintetizou, em junho, Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, no final da cerimónia de lançamento da primeira pedra da construção da primeira unidade hoteleira do concelho, depois de historiar todo o processo. "Todos ficámos a ganhar", rematou, antes de assinar, ali mesmo, o alvará

n.º 141/2018, que permitirá ao Grupo Pestana construir, até dezembro de 2019, a partir de um projeto do arquiteto David Sinclair, a sua mais recente unidade de negócio: o Hotel Pestana Douro.

"Tínhamos como objetivo recuperar imóveis abandonados nesta zona mantendo, no entanto, a ligação pedonal ao Polis e ao Porto. Pois bem, essa ligação vai manter-se, disse ainda

o Presidente do Município, que agradeceu à Direção Regional da Cultura, à Infraestruturas de Portugal e à Agência Portuguesa do Ambiente a colaboração e a participação ativa que possibilitou a concretização deste projeto.

Antes tinha falado Luís Castanheira Lopes, da Administração do Grupo Pestana, que tem atividade distribuída em 15 países de três





continentes. “A recuperação de património edificado diz muito do que fazemos e esta dimensão de sustentabilidade é representativa do que gostamos de fazer”, afirmou aquele responsável, que caracterizou o futuro Hotel Pestana Douro como “o maior espaço de eventos em cima do Douro”.

O Hotel Pestana Douro, contíguo ao Pestana Palácio do Freixo, representa um investimento de 20 milhões de euros, resultando a nova unidade hoteleira – que terá 165 quartos e criará uma centena de postos de trabalho – da reabilitação da antiga fábrica de sabonetes Floral.



TRÊS GRANDES ÁREAS DE INTERVENÇÃO

PROJETOS DE REABILITAÇÃO URBANA EM DISCUSSÃO PÚBLICA

Estão em discussão pública os projetos de reabilitação urbana nas áreas de S. Cosme e Valbom, de S. Pedro da Cova e Fânzeres, e da Rua D. Afonso Henriques, no âmbito das operações de reabilitação

200 hectares daqueles territórios aponta para um investimento de 15,5 milhões de euros, enquanto a Rua D. Afonso Henriques, que vai passar a ter sentido único, beneficiará da profunda intervenção entre a

reabilitação urbana da área delimitada, conferindo benefícios fiscais, associados aos impostos municipais sobre o património, bem como a atribuição aos proprietários do acesso aos apoios e incentivos fiscais



urbana que prometem mudar Gondomar.

Em S. Cosme e Valbom, por exemplo, a reabilitação urbana abrange 374 hectares do território, 1500 edifícios e uma população de aproximadamente 11 mil habitantes, com um investimento que rondará os 90 milhões de euros. Já em São Pedro da Cova e Fânzeres, a profunda reconversão e reabilitação de

Rua das Oliveiras e a Estrada da Circunvalação. Neste último caso, o investimento inicial será de 760 mil euros mas, nos próximos 15 anos, serão aplicados na Areosa 6,2 milhões de euros.

SABER MAIS

Operação de Reabilitação Urbana (ORU) – consiste no conjunto de intervenções que visam, de forma integrada, a

e financeiros à reabilitação urbana.

Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) – consistem nas áreas territoriais compostas por edifícios, infraestruturas, equipamentos de utilização coletiva e espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, onde se justifique uma intervenção de reabilitação.

“ESTRELAS DO DOURO” E “CANTINHO DAS MANAS” BRILHAM NO CONCURSO DO “SÁVEL FRITO” E DA “LAMPREIA À BORDALESA”



Os restaurantes “Estrelas do Douro”, na categoria “Sável Frito” e “Cantinho das Manas”, na categoria “Lampreia à Bordalesa”, foram os grandes vencedores do Concurso do “Sável Frito” e da “Lampreia à Bordalesa” integrado na 27.ª edição da Festa do Sável e da Lampreia de Gondomar.

O anúncio foi feito na Quinta do Passal, em Valbom, no dia de prova e de concurso – na presença de vários membros do Executivo camarário, Presidente da Assembleia Municipal e representante júri do concurso.

Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, agradeceu aos 20 restaurantes que participam na Festa do Sável e da Lampreia, destacando que eles “são para nós uma montra deste concelho”. “Apostar nas sinergias, trazer os turistas a Gondomar e criar emprego, são as grandes apostas deste Executivo”, reforçou o Presidente do Município, explicando as razões que levam o Executivo a apostar neste evento: “Nós só queremos que o vosso negócio seja bem sucedido”.

Antes, o Presidente do júri da prova gastronómica – “chef”

Hélio Loureiro – ressaltou a importância da tradição e do respeito pelas receitas e ingredientes. “A comida do futuro é a dos nossos antepassados”, apelou o “chef”, para que os restaurantes presentes tenham em conta os três pilares do respeito pela gastronomia: biodiversidade, sazonalidade e proximidade.

Na categoria do “Sável Frito”, o segundo lugar foi atribuído ao restaurante do “Cantinho das Manas” e o terceiro posto ao “Madureiras Vera Cruz”. Já na “Lampreia à Bordalesa”, a “Casa Velha da Aldeia” e o “Figurino do Douro” ocuparam, respetivamente, os segundo e terceiro lugares.

Em Gondomar, a história da aliança perfeita entre a cozinha e o paladar confunde-se de tal maneira com a história das nossas gentes que não devemos hesitar em fazer do uso do lume da cozinha e da herança e memorização das técnicas culinárias o autêntico ponto de partida da cultura gondomarense. A divulgação de pratos nobres como o “Sável Frito” e/ou a “Lampreia à Bordalesa” é, pois, um instrumento de dinamização económica e turística do Município de Gondomar.

FEDERAÇÃO DE NATAÇÃO CERTIFICOU MEETING DE GONDOMAR

A Federação Portuguesa de Natação certificou o festival de escolas de natação organizada pelo Município de Gondomar, no passado dia 29 de abril, no âmbito do programa Portugal a Nadar (PAN). Segundo a FPN, o Meeting de Natação cumpriu todos os requisitos para a obtenção da respetiva chance-la, a segunda atribuída até ao momento.

O Vice-Presidente da FPN Alexander Esteves considera que o festival obedeceu às linhas orientadoras da Federação, tendo em consideração o modelo de referência do ensino e aperfeiçoamento técnico.

Parabéns ao Município de Gondomar pelo trabalho que tem vindo a devolver juntos dos seus municípios em prol da modalidade sendo uma Escola de Natação dinâmica e responsável, em que juntos colocamos Portugal a Nadar.



NOTÍCIAS

REPROGRAMAÇÃO DE FUNDOS AMP APROVA EM GRAMIDO PROPOSTA ALTERNATIVA



O Conselho Metropolitano do Porto (CmP), aprovou por unanimidade, na Casa Branca de Gramido, em Gondomar, uma proposta para a reprogramação dos fundos comunitários que é “claramente conflituante” com o documento apresentado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN). A reunião do CmP foi antecedida por uma breve declaração de boas-vindas do Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins, que foi o anfitrião do encontro.

A recusa da proposta da CCDRN “foi assumida no Conselho Regional do Norte, onde os 83 municípios deixaram bem claro que não estavam satisfeitos”, e a posição dos autarcas é a de “não se ficar pela recusa e ter uma proposta construtiva, articulada com as Comunidades Intermunicipais da Região”, afirmou o presidente do CmP, Eduardo Vítor Rodrigues.

Segundo Eduardo Vítor Rodrigues, o documento aprovado na Área Metropolitana do

Porto (AMP) vai ser “assumido” na na terceira reunião com as Comunidades Intermunicipais da região, em Braga, para depois ser entregue “em mãos” ao primeiro-ministro, António Costa. “Temos opções completamente diferentes” das apresentadas pela CCDRN, disse, acrescentando que a ideia é que “o dinheiro que está a ser reprogramado fique na região” em vez de servir “ao financiamento do Orçamento do Estado”.

Segundo Eduardo Vítor, não se trata de estar “contra ninguém”, mas de rejeitar que, “mais uma vez, se insista nos erros” cometido aquando da programação do Portugal 2020.

“Enquanto a região esteve dividida, imperou quem trazia a proposta. Agora a região não está dividida, está unida, as CIM e AMP estão unidas no mesmo pressuposto, e a AMP tomou consciência de que tem que abdicar de algum do seu poder e alguns dos seus recursos em nome da coesão da região”, disse.

COMUNIDADE ESCOLAR ASSINALA O DIA MUNDIAL DA PROTEÇÃO CIVIL

As crianças da Escola Básica do Outeiro receberam a visita das equipas da proteção civil, forças de segurança e autarcas locais, numa ação de sensibilização, na data em que se assinala o Dia Mundial da Proteção Civil, 1 de março.

Luís Filipe de Araújo, Vice-Presidente do Município de Gondomar, destacou a importância destas ações, especialmente por terem como público-alvo os mais jovens, as gerações futuras. As cerca de 100 crianças tiveram depois a oportunidade de assistir a uma apresentação, bem como conversar e tirar dúvidas com os técnicos presentes.

Esta ação, promovida pela Unidade Local de Proteção Civil da União de Freguesias de Gondomar (S. Cosme), Valbom e Jovim e apoiada pelo Município de Gondomar, teve como tema “O papel da Proteção Civil e das instituições nacionais para uma gestão mais eficiente das catástrofes”.



S PEDRO DA COVA ADJUDICADA A OBRA DO FECHO DA REDE DE SANEAMENTO NA ZONA DA BELAVISTA

A Câmara Municipal de Gondomar adjudicou, na primeira reunião pública descentralizada de junho realizada nas instalações nas Medas da União de Freguesias de Melres e Medas, a construção de redes de saneamento e outras infraestruturas na zona da Belavista, em São Pedro da Cova.

A proposta, que aponta para a instalação de 540 novos ramais

e foi aprovada por unanimidade, representa um investimento de 2,5 milhões de euros (fruto de candidatura ao Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos) e deverá beneficiar cerca de 600 famílias, num total de 2500 moradores. Trata-se, neste momento, da única zona urbana do Concelho sem saneamento, um espaço com muitas construções de génese ilegal, as quais drenam para ribeiras ou fossas. A empreitada inclui rede de saneamento, instalação da rede viária, pavimentação e construção de passeios e rede de águas pluviais.

O projeto segue agora para visto do Tribunal de Contas, sendo previsível que possa estar no terreno no verão e pronto daqui a um ano.

muito provavelmente no final da primavera.



ÁREA FLORESTAL LIMPA (QUASE) NA ÍNTEGRA

Gondomar tinha limpas, no início de junho, 97,3% das zonas periféricas florestais em que a lei determina procedimentos de exceção, na sequência dos trágicos incêndios do ano passado. Falta limpar "apenas 2,7% da área, o que corresponde a cerca de cinco hectares", afirmou Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal de Gondomar numa visita à área florestal do concelho, no âmbito da preparação para a época mais propícia a incêndios.

Na prática, os proprietários de Gondomar – que foram notificados, como impõe a lei, e "todos contactados pessoalmente" – limparam cerca de 160 hectares da área florestal,

faltando apenas "pequenos focos" que corresponderão a 15 proprietários privados.

Nesta operação todo o território foi "batido porta-a-porta" e Marco Martins confessou ter ficado "surpreendido pela positiva" com a adesão dos proprietários: "Antigamente as famílias juntavam-se para um piquenique de domingo, agora juntaram-se para limpar as matas". A par das limpezas de terrenos que os proprietários efetuaram, no sentido de cumprir o regime de exceção para 2018 aprovado pelo Orçamento do Estado, o qual prevê multas entre os 600 e os 5.000 euros em caso de incumprimento, em Gondomar também foram limpas zonas urbanas, num total de mais de 900 notificações "com sucesso"

feitas a privados.

Marco Martins acrescentou que "Gondomar está preparado para a época de incêndios", mas esse facto não afasta a possibilidade de poderem repetir-se cenários de anos anteriores. Em 2016 arderam em Gondomar 1.500 hectares, com incidência em S. Pedro da Cova, Foz do Sousa e Melres, num ano em que a Câmara denunciou ter encontrado engenhos de pirotecnia no terreno. Já em 2017, ardeu uma área de 713 hectares, sendo que os principais incêndios foram oriundos de outros concelhos como Valongo e Arouca, tendo sido propagados devido ao vento.

"A mensagem, a divulgação e a sensibilização valeram a pena", afirmou Marco Martins.

OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO POR TODO O CONCELHO



Medas: recuperação da habitação social



S. Cosme: requalificação da Rua Dr. Afonso Costa



Foz do Sousa: obras de recuperação da capela, em Compostela



S. Cosme: construção de passeios na Avenida da Conduta



Melres: beneficiação da Rua de Santa Iria, em Branzelo



Fânzeres: requalificação da Rua de Cabanas - drenagem de águas pluviais, construção de novos passeios e repavimentação



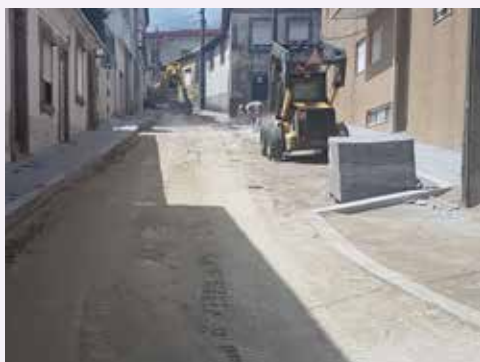
Baguim do Monte: requalificação da Rua Manuel Casal



Jovim: requalificação da Rua das Sanjinhas



Melres: requalificação da Avenida de Santa Bárbara



Rio Tinto: requalificação da Rua Dr. Porfírio de Andrade



S. Pedro da Cova: requalificação da Rua do Ramalho



Valbom: requalificação da Rua Pintor Júlio Resende

LARGO JÚLIO DINIS (FÂNZERES) REABRIU PARA USUFRUTO DA POPULAÇÃO



O Largo Júlio Dinis, em Fânzeres, Gondomar, reabriu no Dia do Trabalhador para usufruto da população depois das obras de requalificação dos aruamentos do centro histórico local, após uma cerimónia em que marcaram presença Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal, vários membros do Executivo, da Assembleia Municipal e, ainda, Pedro Vieira, Presidente da União de Freguesias de Fânzeres e São Pedro da Cova.

“Esta foi uma obra projetada há mais de 30 anos, era então Presidente da Junta de

Freguesia José Martins, e a verdade é que ano após ano foi ficando sempre por fazer”, lembrou Marco Martins. “Decidimos fazê-la e a obra está aqui, um espaço público requalificado para as crianças, para os seniores, para todos, e cabe a todos preservá-lo”, vinhou o Presidente do Município, recordando o investimento ali feito superior a 1,5 milhões de euros (incluindo a recuperação do Pavilhão Municipal), num total de mais de cinco milhões de euros aplicados, nos últimos quatro anos, na freguesia de Fânzeres, a terceira maior do

Concelho.

Após a inauguração, a tarde ficou assinalada por um pequeno espetáculo de música e dança que reuniu centenas de pessoas.

No Largo Júlio Dinis, o Município reorganizou os espaços públicos, racionalizou o tráfego viário e devolveu aos cidadãos um amplo espaço público de segurança que se encontrava disperso (ao introduzir um parque infantil e um Espaço Idade D'Ouro), preservando o “Cruzeiro da Costa” construído em 1940.

TERESA FIDALGO É A NOVA MISS GONDOMAR

Teresa Fidalgo foi eleita, Miss Gondomar, na Sala D'Ouro do Multiusos, durante o último dia da Expogondomar 2018. Teresa Fidalgo, de 22 anos e natural de Valbom, sucede a Tânia Ximenes e representará o Concelho no concurso Miss Portuguesa, cuja final nacional se realizará em Rio Tinto, Gondomar. Na final concelhia de 6 de maio, a terceira de dez que se disputam até final de junho, Fátima Monteiro (Paços

de Ferreira) e Jéssica Rodrigues (São Pedro da Cova) foram eleitas primeira e segunda damas de honor, respetivamente. Com a eleição, Teresa Fidalgo garantiu o acesso direto à final nacional do concurso Miss Portuguesa.

O concurso Miss Portuguesa é o maior concurso de beleza português e dá seguimento ao antigo título Miss Portugal elegendo as representantes portuguesas aos principais certames



de beleza mundiais. A organização Miss Portuguesa possui os direitos e representa Portugal nos cinco concursos do Grand Slam (Miss Mundo, Miss Universo, Miss Internacional, Miss Supranacional e Miss

Grande Internacional), entre outros concursos internacionais de prestígio. A Miss Portuguesa representa a mulher portuguesa em Portugal e fora de Portugal,

constituindo assim uma marca e uma imagem internacional do país e seus municípios em diversas e frequentes participações.

De sublinhar que as fases finais do concurso Miss Portuguesa de 2018 e de 2019 realizam-se em Gondomar.

QUASE DUAS MIL PME EXCELÊNCIA DISTINGUIDAS NO MULTIUSOS



Gondomar recebeu, no pavilhão Multiusos, a cerimónia de entrega de prémios PME Excelência 2017, num evento em que o IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação e o Turismo de Portugal homenagearam as empresas que conquistaram o estatuto PME Excelência no ano passado.

A cerimónia, em finais de fevereiro, contou com as presenças do Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins, do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, das Secretárias de Estado do Turismo e da Indústria, Ana Mendes Godinho e Ana Teresa Lehmann, bem como dos presidentes do

IAPMEI, Marques dos Santos, e do Turismo de Portugal, Luís Araújo.

Marco Martins realçou a importância que Gondomar atribui às empresas e ao investimento, sendo exemplo dessa valorização a redução do valor das taxas para empresas que criem pelo menos 10 postos de trabalho no Município. "Um autarca que está no terreno, sente que a economia está a crescer, havendo mais projetos, mais indústria e mais confiança, obviamente também fruto de uma estratégia nacional, mas também da vossa vontade e do vosso empenho, que é hoje aqui reconhecido", frisou o autarca. Durante a cerimónia foram

galardoadas empresas nas categorias de exportação, produtividade, criação de valor, crescimento, gazela, emprego, longevidade e turismo. Coube ao Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, encerrar a cerimónia, num discurso de agradecimento às empresas hoje distinguidas, mas também a todas as que, não o sendo, contribuíram durante o ano de 2017 para o maior crescimento da economia dos últimos 18 anos. As empresas PME Excelência são selecionadas de acordo com critérios exigentes entre as empresas PME Líder, selecionadas num quadro alargado de parcerias com o sistema financeiro, tendo o estatuto PME Excelência a validade de um ano. Do universo das mais de 7 mil empresas que obtiveram o estatuto PME Líder, destacaram-se pelo seu excelente desempenho económico-financeiro 1947 distinguidas como PME Excelência 2017. A grande maioria das PME Excelência 2017 são empresas de pequena dimensão distribuídas de forma mais acentuada pelos setores da indústria, comércio e turismo.



RECICLAR É DAR +

Começou no final de março, em São Pedro da Cova a distribuição e instalação de equipamentos que permitirão avançar de imediato com a recolha multimaterial porta-a-porta de resíduos. O novo circuito de recolha seletiva decorrerá, regularmente, no setor residencial e também no de serviços, em Arelas e Alto Soutelo (Rio Tinto),

Manariz e Portelinha (Fânzeres), Cooperativa dos Funcionários Judiciais (S. Cosme) e Vila Verde e Conjunto Habitacional Mineiro (S. Pedro da Cova).

A implementação deste novo sistema foi precedida da distribuição de equipamentos de contentorização para recolha dedicada das várias frações (papel/cartão, plástico/metalo,

vidro e indiferenciados), a cada um dos fogos abrangidos, em simultâneo com uma ação de sensibilização, que apela a uma correta separação, informar sobre a periodicidade da recolha, procedimentos de deposição, bem como sobre as mais-valias deste novo sistema, nomeadamente o apoio a causas sociais. Com o mote "Reciclar é dar +", a ação baseia-se numa abordagem positiva por contacto pró-ativo, também porta-a-porta, pela qual se somam e apresentam vantagens individuais (funcionais e financeiras) e sociais de adesão a este sistema específico de recolha de resíduos urbanos: proximidade, comodidade, sustentabilidade e solidariedade, uma vez que os resíduos recicláveis recolhidos reverterão a favor das Associações dos Bombeiros Voluntários do Concelho de Gondomar.

GONDOMAR NA FINAL DO CONCURSO NACIONAL DE LEITURA

Ana Carolina Moreira (aluna do 2.º ciclo da EB Jovim e Foz do Sousa, Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar) e Lara Coelho (do 3º ciclo da EB Marques Leitão, Agrupamento de Escolas de Valbom) representaram o Município de Gondomar, no começo deste mês, na final da 12.ª edição do Concurso Nacional de Leitura (CNL).

O CNL tem como objetivos estimular a leitura enquanto prática

de conhecimento e de lazer entre jovens, bem como dar a conhecer autores da língua portuguesa e estrangeira de diversas gerações e estilos literários, é promovido pelo Plano Nacional de Leitura, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, o Instituto Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, que promove a versão internacional desta iniciativa, a Direção-Geral

da Administração Escolar, versão lusófona, e a RTP.

Os destinatários são todos os alunos dos 1.º, 2.º, 3.º ciclos e do Ensino Secundário. Ana Carolina Moreira e Lara Coelho, para estarem agora na fase final do CNL, passaram por diversas fases: as provas nas escolas, as provas regionais na Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira e as provas ao nível metropolitano, na Biblioteca Almeida Garrett, no Porto.

ASSINADO AUTO DE CONSIGNAÇÃO PARA OBRA NO CAIS DA LIXA



A Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo (APDL) e o empreiteiro Inersel assinaram o auto de consignação para a execução do projeto na Zona Portuária da Lixa. A obra resulta de um investimento de 1,6 milhões de euros por parte da APDL e tem como objetivo a criação de condições para a instalação de quatro novos postos de amarração para operações logísticas de navios tipo hotel.

A obra no Cais da Lixa, que tem

como principal objetivo criar as condições para a instalação de quatro novos postos de amarração para operações logísticas de navios tipo hotel, é resultado do protocolo de cooperação assinado entre a APDL e o Município de Gondomar, cujo presidente, Marco Martins, também marcou presença na cerimónia de assinatura do auto de consignação.

O projeto contempla a execução da retenção marginal e respetiva proteção com enrocamento;

a execução do arruamento e respetivo arranjo exterior; a rede de abastecimento de água e incêndio; a rede de drenagem de águas residuais e pluviais; as instalações elétricas e iluminação pública; e a instalação de sensores ambientais. A obra vai também contribuir para a regularização das margens do Douro e para a contenção da erosão costeira.

Recorde-se que este é um dos muitos investimentos já efetuados e em curso pelo 'Douro Inland Waterway 2020', projeto orçado em 76,3 milhões de euros que pretende melhorar as condições de segurança e os sistemas de comunicação e de informação, corrigir os constrangimentos no canal e nas eclusas de navegação, e criar condições para que mais empresas possam usar o Douro como meio de transporte.





SECUNDÁRIA DE RIO TINTO NO ROTEIRO DA INOVAÇÃO

Inovação e autonomia e flexibilidade curricular trouxeram no início de março o Primeiro-Ministro, António Costa, e o Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, a Gondomar. Na Escola Secundária de Rio Tinto, Gondomar, o Vice-presidente do Município de Gondomar, Luís Filipe de Araújo, recebeu aqueles membros do Governo, assim como a Secretária de Estado Adjunta e da Educação, Alexandra Leitão, e o Secretário de Estado da Educação, João Costa, antes de uma visita às instalações escolares, com uma passagem pelas salas de aula que estão a pôr em prática o Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, considerado um “exemplo de inovação pedagógica”.

António Costa destacou a importância da inovação, como motor do desenvolvimento económico, sendo este projeto uma aposta no futuro, para garantir que a a geração destes alunos

aqui presentes, possa ter mais e melhores empregos.

“É fundamental investir na educação para que a inovação seja efetivamente um motor do nosso desenvolvimento (...). Esta experiência da flexibilização e o reforço de autonomia da escola são fundamentais para haja inovação. A inovação gera dinâmica. A alegria que vi nas salas que visitámos dizia tudo do empenho nesta experiência”, referiu o Primeiro-Ministro.

Já, também com um discurso focado o tema da inovação pedagógica, o Ministro da Educação elogiou a Secundária de Rio Tinto e as que estão a ser pioneiras neste projeto, afirmando que “esta comunidade é rica e inovadora” e que “as comunidades educativas que têm estado no projeto são a prova viva das mais-valias do que foi idealizado”.

“A transversalidade e interdisciplinaridade serve acima de tudo para podermos melhorar. Para que o sucesso escolar seja

efetivo e a inclusão seja efetiva (...). A OCDE [Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico] tem trabalhado connosco e tem-nos dito que o que estamos a fazer está perfeitamente alinhado com os novos e próximos desafios”, disse Tiago Brandão Rodrigues.

Por seu turno, Maria Luísa Pereira, diretora do Agrupamento de Escolas Rio Tinto 3 (AERT3), realçou o sucesso que tem sido este projeto, espelhado nos novos contextos pedagógicos, no conceito de sala multidisciplinar e na formação inter pares.

A promoção de melhores aprendizagens para todos e a construção de uma escola que permita desenvolver as competências previstas no perfil dos alunos à saída escolaridade obrigatória são alguns dos objetivos do projeto de flexibilização curricular, que envolve 230 escolas a nível nacional.



OBRAS NA SEDE DA "VAI AVANTE" VÃO SER FINANCIADAS



As obras de ampliação e de remodelação na sede da Associação Social Recreativa Cultural, Recreativa e Bem Fazer "Vai Avante" foram financiadas a 50% no âmbito do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Coletiva.

Nesse sentido, Sónia Ramalinho, Diretora da Direção-Geral das Autarquias Locais, Ester Gomes da Silva, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, e Fernando Fernandes Duarte, Presidente da "Vai Avante" assinaram, no início de maio, na Câmara Municipal de Gondomar, o respetivo contrato, que foi já homologado por Carlos Miguel, Secretário de Estado das Autarquias Locais.

Na cerimónia, Marco Martins, Presidente do Município, sublinhou o papel relevante do movimento associativo em Gondomar, tema de resto abordado pelos restantes intervenientes que usaram da palavra.

UM MILHÃO DE EUROS PARA O MOVIMENTO ASSOCIATIVO

A Câmara Municipal de Gondomar deliberou, na última reunião de abril, com o voto contra do PSD, atribuir um milhão de euros para apoiar o Movimento Associativo.

O prazo para a apresentação de candidaturas ao Programa de Apoio ao Movimento Associativo do Município de Gondomar decorreu de 2 a 31 de maio do corrente ano.

O Movimento Associativo de Gondomar é exemplo de organização e cooperação que tem vindo a desempenhar um papel fundamental na diversificação e qualificação de serviços e respostas à comunidade, mobilizando sinergias que têm contribuído para incluir e motivar as pessoas a participar ativamente na dinâmica da sua comunidade.

MULTIUSOS VAI RECEBER EUROPEU DE SUB-21 DE TÊNIS DE MESA DE 2019

Portugal vai organizar o Campeonato da Europa de sub-21 de ténis de mesa no próximo ano, decidiu a União Europeia da modalidade (ETTU), na reunião realizada em Halmstad, Suécia. A reunião, que ocorreu à margem dos Mundiais por equipas, tinha uma proposta portuguesa, para o Multiusos de Gondomar, a par de uma candidatura da Croácia.

Esta é a terceira vez que a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa recebe um evento internacional em poucos dias, depois de já lhe terem sido outorgados os Campeonatos Ibero-Americanos de 2019 e o Campeonato do Mundo de juniores de 2020.

MEGA-AULA DE GINÁSTICA SÉNIOR ASSINALA DIA MUNDIAL DA SAÚDE



A Sala D'Ouro do Multiusos de Gondomar encheu na receção a cerca de 500 seniores que participaram numa mega-aula de ginástica, inserida na celebração do Dia Mundial da Saúde.

Marco Martins, Presidente do Município, frisou a importância da realização destas atividades, através das quais se sensibiliza para a importância de estilo de vida ativa e uma alimentação

saudável. "Confesso que sinto um pouco de inveja do vosso entusiasmo", testemunhou o autarca, antes de se juntar às centenas de "jovens" que disseram presente a esta iniciativa, em mais um exercício de ginástica.

A Câmara Municipal de Gondomar, membro da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, tinha já levado a cabo, no começo do mês de abril, uma ação de sensibilização para uma alimentação saudável, dirigida aos colaboradores da Autarquia, através da distribuição de uma peça de fruta a cada colaborador, bem como de um folheto informativo.

GONDOMAR PRESENTE NO SALÃO IMOBILIÁRIO DO PORTO

Gondomar marca presença na primeira edição do Salão Imobiliário do Porto (SIP), evento organizado em conjunto pela Associação dos Profissionais e Empresas de Mediação Imobiliária de Portugal e pela Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção, em parceria com Associação Empresarial de Portugal.

A abertura do evento, que se realizou na Exponor (Matosinhos), contou com a presença de Marco Martins, Presidente do Município de Gondomar, e de Ana Pinho, Secretária de Estado

da Habitação, que visitou os expositores do certame, na companhia de organizadores e de vários autarcas.

O stand do Município de Gondomar revelou uma aposta clara no desenvolvimento e afirmação do Concelho enquanto destino turístico com uma oferta de qualidade, diferenciadora e autêntica, destacando-se a

promoção da Rota da Filigrana, as sessões de trabalho ao vivo em filigrana e a oferta cultural municipal.

A iniciativa conta também com conferências dedicadas ao setor do imobiliário e da construção. Na jornada inaugural, Marco Martins deu o seu contributo sobre a temática das novas construções.



UNIDADES DE SAÚDE FAMILIAR REUNIDAS EM GONDOMAR

Arrancou no final de maio, no Multúsculos de Gondomar, o 10º Encontro Nacional das Unidades de Saúde Familiar (USF), evento que este ano se prolongou por 24 horas com a realização de diversos workshops e simpósios, a par de atividades lúdicas e recreativas. A memória de António Arnaut, o “pai” do Serviço Nacional de Saúde (SNS), recentemente falecido, não passou em claro durante a sessão de abertura que contou com as presenças de Fernando Araújo, Secretário de Estado Adjunto e da Saúde, Manuel Pizarro,

antigo Secretário de Estado da Saúde e Vereador da Câmara Municipal do Porto, e Álvaro Pereira, Presidente do Encontro Nacional das USF.

Marco Martins, Presidente do Município de Gondomar, deixou uma mensagem vídeo de boas vindas, salientando a importância que Gondomar dá a este modelo de prestação de cuidados de saúde. O Concelho é hoje sede de um Agrupamento de Centros de Saúde com 100% de unidades em modelo USF, tendo sido um concelho-piloto do modelo atual, salientou o autarca.

Num debate moderado por Álvaro Pereira, que teve como tema central a sustentabilidade do SNS, Fernando Araújo defendeu uma política de promoção de saúde mais ativa, centrada essencialmente em quatro eixos: literacia da saúde, disponibilidade dos produtos, reformulação no fabrico e taxaço e tributação. Por seu turno, Manuel Pizarro alertou para o maior desafio atual do setor da saúde: a mudança dos comportamentos individuais.



GOVERNO TOMA CONTACTO COM A ROTA DA FILIGRANA

O Governo de Portugal tomou, no final de julho, contacto direto com o projeto de internacionalização da Rota da Filigrana e a Casa Branca de Gramido, em Valbom, numa receção em que o Executivo de Gondomar deu as boas-vindas a Augusto Santos Silva, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, e José Luís Carneiro, Secretário de Estado das Comunidades. A ação foi promovida pelo Gabinete de Apoio do Investidor da Diáspora (GAID).

Marco Martins, Presidente do Município de Gondomar, deu as boas vindas à comitiva dos Negócios Estrangeiros, junto à histórica Casa Branca de Gramido, local onde está instalada a Loja Interativa de Turismo de Gondomar.

Depois de uma breve apresentação e resenha histórica do edifício, seguiu-se uma visita à exposição permanente sobre a

produção da filigrana, antecedida por uma exibição de produção ao vivo, a cargo do artesão António Cardoso e esposa, e as apresentações do projeto de internacionalização da Rota da Filigrana, da criação da marca e certificação "Filigrana de Portugal", fruto da parceria entre os municípios de Gondomar e Póvoa do Lanhoso, e da preparação em curso da candidatura a Património da Humanidade.

Valorizar e proteger a filigrana, bem como criar valor acrescentado, mesmo na formação dos preços, são, para Marco Martins, os próximos passos nestes dois projetos.

Esta visita insere-se na missão do GAID, nomeadamente no apoio à internacionalização de micro e pequenos projetos de base local e regional, incluindo a promoção de produtos endógenos e artes e ofícios tradicionais portugueses, tendo como retorno a atração do turismo às suas regiões de origem.

TRABALHADORES REFORMADOS HOMENAGEADOS



O Executivo municipal mantém a prática instituída há quatro anos e continua a distinguir os trabalhadores da Autarquia que se reformaram no último ano. Em julho, o Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins, acompanhado do Vice-Presidente Luís Filipe de Araújo e dos Vereadores Aurora Vieira e Carlos Brás, homenageou o trabalho e a dedicação dos seus colaboradores.

Aos reformados o Executivo entregou um brasão do Município personalizado com o nome de cada um dos colaboradores dos serviços da Câmara, incluindo a Águas de Gondomar.

Este ano foram distinguidos Albina Carvalho, Ana Ramos, Ana Silva Oliveira, Arminda Paredes, Artur José Campos, Aurora Santos, Bernardino Rocha, Ilídio Santos, Jerónimo Freitas, João Ferreira, João Manuel Fernandes, Justino Rocha, Manuel Alberto Macedo, Manuel Correia, Maria Alcina Camilo, Maria Cândida Nogueira, Maria Fátima Santos, Maria Idalina Sousa, Maria Luísa Moura, Maria Silva Rodrigues, Rosa Maria Silva e Rui Magano.



GONDOMAR CELEBROU OS 44 ANOS DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA

O Município de Gondomar assinalou o 44.º aniversário do 25 de Abril celebrando a liberdade e a democracia com um vasto programa de atividades.

As celebrações iniciaram-se com a visita, no dia 16 de abril, de José Adelino Maltez à Casa Branca de Gramido, dando início às já tradicionais Conferências de Abril, organizadas pela Câmara Municipal de Gondomar. Admitindo que "cada um tem o seu 25 de Abril", lembrou que "se Mário Soares e Cavaco Silva são os vencedores do 25 de Abril, Durão Barroso, Jorge Sampaio, Pedro Passos Coelho, António Costa, José Sócrates, Veiga Simão, todos eles foram vencedores da História", sintetizou o professor catedrático no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa, para quem tudo se resume a uma expressão, em que Portugal, afinal, é mestre: "Gestão de dependências".

As comemorações continuaram depois com um concerto fr Paulo de Carvalho, que no dia 21 de abril encheu o Auditório Municipal.

Seguiu-se, a 23 de abril, de novo na Casa Branca de Gramido, a conferência de Adriano Moreira, ex-ministro do Ultramar, professor universitário e ex-presidente do CDS-PP.

Sempre com um apontamento humorado e dentro da linha de

pensamento que "o passado é o grande construtor do futuro", Adriano Moreira defendeu que "o 25 de Abril faz parte do património mundial".

As comemorações do Município continuaram com a realização da sessão solene no dia 25 de abril, que juntou autarcas e cidadãos e contou com a presença da Banda Musical de Gondomar.

Os últimos atos ficaram reservados para o concerto da Banda Musical de São Pedro da Cova,

Grupo Coral Vox Populi e Coro da Amizade, a 1 de maio, no Auditório Municipal, e para a entrega de prémios e inauguração da exposição "Valores de Abril, Valores da Europa e Cidadania Europeia", que se realizou, no dia 9 de maio, na Biblioteca Municipal de Gondomar "Camilo de Oliveira".



GONDOMAR, CAPITAL DO FUTSAL

Gondomar voltou a receber a final a oito da Taça de Portugal de futsal masculino e as meias-finais e final da prova feminina, numa ligação com a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) que foi alargada até 2018/19.

O Pavilhão Multiusos de Gondomar, que já tinha sido recebido as duas competições na última temporada, foi palco da Taça de Portugal esta temporada e também na próxima.

Do ponto de vista desportivo, os eternos rivais Sporting (masculinos) e Benfica (femininos) venceram hoje, no Multiusos de Gondomar, as respetivas finais da Taça de Portugal de futsal. Em masculinos, e após uma primeira parte de sonho, em que saiu o Fabril saiu a ganhar para o intervalo (2-1), o Fabril não aguentou a pressão do Sporting e os “leões” somaram mesmo a sexta Taça de Portugal da história, após triunfo por 6-2. Já em femininos, o Benfica derrotou o Novasemente (3-1) e conquistou a Taça de Portugal de futsal



pelo terceiro ano consecutivo. O alargamento da parceria entre a Gondomar e a FPF foi conhecido três semanas depois de Marco Martins, Presidente da Câmara Municipal, ter manifestado a vontade – durante a homenagem a Ricardinho, “capitão” da Seleção Nacional de futsal que, na Eslovénia, se sagrou campeã europeia da modalidade – de Gondomar se tornar na “capital nacional do futsal”.

Para Fernando Gomes, Presidente da FPF, “Gondomar oferece-nos todas as garantias para realizar duas edições inesquecíveis da Taça de Portugal de futsal. O trabalho de equipa que já fizemos em outras ocasiões é igualmente revelador na confiança que temos em Gondomar e na confiança que Gondomar tem em nós”.

ANUNCIADO O PRÉMIO NACIONAL DE OURIVESARIA ELÓI VIANA

Foi anunciado, durante a Ourindústria 2018, a criação do Prémio Nacional de Ourivesaria Elói Viana, resultante da cooperação entre o Município de Gondomar, a Imprensa Nacional-Casa da Moeda e a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE). Para o

efeito, as três entidades assinaram um protocolo com vista a enquadrar a cooperação em tarefas específicas de interesse comum entre as partes, por forma a preconizar a promoção e a execução do prémio.

Carlos Brás, Vereador do Município de Gondomar, frisou a

determinação do Concelho, enquanto Capital da Ourivesaria, em ter uma estratégia de aproximação a um setor tão emblemático como a ourivesaria. “O esforço do Município e dos parceiros envolvidos é apostar no futuro sem olvidar a memória, daí aproveitar a ocasião para



homenagear quem dedicou toda uma vida a este setor, Elói Viana", destacou o autarca.

Para Paula Melo, diretora da ANJE, a assinatura do protocolo, que cria este prémio, é uma excelente oportunidade para a associação que dirige reforçar

o seu contributo e envolvimento na transformação positiva e no desenvolvimento competitivo que Portugal está a viver na joalharia e ourivesaria. Por seu turno, Bárbara Vasconcelos, diretora das Contrastarias Nacionais, salientou o particular

interesse no desenvolvimento da atividade da joalharia e ourivesaria em Portugal. A autenticação de artigos de metais preciosos, que desenvolve através do seu serviço de Contrastarias, é um instrumento vital para a proteção dos consumidores e a garantia dos padrões de qualidade da ourivesaria em Portugal. O Prémio Nacional de Ourivesaria Elói Viana foi criado com o intuito de recompensar projetos inovadores com viabilidade económica e financeira, e que se demonstrem potenciadores de criação de empresas e de emprego qualificado, enquanto impulsionadores do desenvolvimento local, regional e/ou nacional.

APRESENTADOS NOVOS PROJETOS DE RELVADOS SINTÉTICOS NO CONCELHO DE GONDOMAR

Os novos projetos dos relvados sintéticos do Sport Clube Rio Tinto e do Clube Recreativo Ataense foram apresentados na segunda metade do primeiro semestre, após aprovação por parte do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ). No Verão de 2014 tinham sido apresentados seis projetos de relvados sintéticos que poderiam receber financiamento europeu. Quatro desses projetos, dois dos quais com apoios da União Europeia, avançaram mesmo: Gens Sport Clube, Gondomar Sport Clube, Atlético de Rio Tinto e Complexo

Municipal de Valbom. Outros dois, para o Sport Clube de Rio Tinto e o Clube Recreativo Ataense, mereceram parecer negativo por parte do IPDJ. Foi, por isso, necessário refazer os projetos e submeter as novas candidaturas, agora aprovadas.

O novo projeto para o campo do Sport de Rio Tinto está orçamentado no valor de 650 mil euros, enquanto o novo relvado sintético do Clube Recreativo Ataense implica um investimento de 700 mil euros.



Water Slide SUMMER

RIO TINTO
25 e 26 agosto

**ENTRADA
LIVRE**

AREOSA

IGREJA MATRIZ
DE RIO TINTO

CENTRO
COMERCIAL
PARQUE
NASCENTE

AVENIDA
DR. DOMINGOS
GONÇALVES DE SÁ

Water Slide
SUMMER
RIO TINTO

CONTINENTE
RIO TINTO

MCDONALD'S
RIO TINTO

BURGUER
KING

AVENIDA DA CONDUTA

FÂNZERES

HORÁRIO | 10H00 - 12H30
14H00 - 19H30



VOZ DA OPOSIÇÃO



Leonel Viana

Vereador de "Valentim
Loureiro Coração de Ouro"

CUMPRIR OU NÃO CUMPRIR

Recentemente, o executivo camarário foi chamado a pronunciar-se acerca duma Operação de Reabilitação Urbana (ORU) que, territorialmente, coincide com a Área de Reabilitação Urbana de S. Cosme e Valbom e que, para meu agrado, foi aprovada por unanimidade, seguindo agora para discussão pública.

Na ocasião, tive oportunidade de manifestar aos restantes membros do executivo a importância que tem o facto destas decisões ESTRATÉGICAS serem aprovadas de forma unânime de modo a vincular e responsabilizar todos os decisores e respetivas forças políticas envolvidas na sua concretização em prol do bom desenvolvimento de Gondomar.

Vem esta questão a propósito do adormecimento que parece estar votado o PLANO ESTRATÉGICO PARA A MARGEM DO DOURO EM GONDOMAR e que foi aprovado, há já vários anos, por anteriores executivos e que urge continuar a concretizar. Este Plano, cuja área de intervenção vai desde a Ribeira de Abade até à Barragem de Crestuma-Lever, prevê o desenvolvimento deste território através da conservação e valorização das suas potencialidades, criando condições para o seu desenvolvimento sustentável e que são já prova disso o primeiro dos troços já concretizado pelo POLIS de Gondomar, realizado há já alguns anos atrás.

Se alguma dúvida houvesse, o facto dos equipamentos municipais que aí foram construídos se terem tornado, rapidamente, nos equipamentos mais utilizados pelos gondomarenses e estarem já a alavancar investimentos hoteleiros de inegável interesse para o desenvolvimento socioeconómico do concelho obriga à continuidade da concretização daquele Plano em toda a sua extensão.

Sem prejuízo de, na concretização dos Planos,

fazer-se, aqui ou ali, ajustes de pormenor, a vontade desenfreada de "fazer diferente" só por fazer diferente pode levar à dispersão descoordenada dos investimentos municipais desperdiçando tempo e recursos que devem, sempre, obedecer aos instrumentos de planeamento que os precedem.

Os Planos são elaborados, normalmente por técnicos competentes. Aos políticos cabe a tarefa de, em tempo oportuno, os estudar, discutir, contribuir para a sua melhoria e, por fim, aprovar.

É aqui que todos devem fazer o esforço da convergência para que, sem abdicar de conceitos essenciais, todos se sintam responsáveis e se comprometam, agora e no futuro, a tudo fazer em prol da sua concretização. Por isso reafirmo: Se se fazem Planos, é para cumprir.



Daniel Vieira

Vereador da CDU

O QUE NÃO DEVIA ACONTECER

Vivemos tempos de descrença e de perda de confiança na política e nos políticos. Tal fenómeno, cuja origem está relacionada com a criação e a frustração de expectativas, é um dos elementos que mais propicia os populismos, que estimula o ataque sistemático às instituições públicas e que faz crescer a ideia de que os políticos são todos iguais. Na verdade, tais generalizações apenas beneficiam quem quer que tudo assim continue. Quando este pequeno texto foi redigido passavam cerca de 8 meses sobre o início do actual mandato e é, precisamente, sobre expectativas que o mesmo pretende reflectir. Ainda que de uma forma sintética aqui deixo dois exemplos de tudo o que não deve acontecer na vida política e que marcam decisivamente a actividade autárquica de Gondomar neste curto espaço de tempo:

1º Uma das primeiras medidas da maioria PS/Marco Martins foi o aumento do IML. Durante a campanha nunca tal propósito foi enunciado. Acontece ainda que se consultarmos os principais instrumentos de comunicação da Câmara nunca encontramos referência a este aumento, mas sim a ideia de que a Câmara vai “beneficiar as chamadas famílias numerosas”. Mas, na prática, o que aconteceu foi um aumento significativo desta taxa, sendo em alguns casos a mais alta dos últimos 9 anos e já sentida pela imensa maioria das famílias gondomarenses que estão sujeitas a este imposto municipal.

2º Em 27 de Abril de 2017, o Presidente da Câmara anunciava com “pompa e circunstância” o acordo com EDP, problema que se arrasta desde finais dos anos 80 e que permitiria o “desconto de 20 milhões de euros”. Dizia então que era o “maior feito do seu mandato” e que tal acordo era a garantia de mais investimento no actual. Por todo o concelho foram colocados outdoors a dar conta desta “conquista”. Independentemente de

uma análise aos constrangimentos financeiros com que as autarquias locais estão confrontadas, hoje sabemos que o acordo não foi concretizado, devido ao chumbo do Tribunal de Contas. Marco Martins e o PS/Gondomar sabiam que este acordo não estava certo, que faltava este Visto, mas ainda assim não se inibiram de toda a propaganda que marcou indubitavelmente o acto eleitoral. Agora responsabilizam o Tribunal de Contas, mas não tiram uma única conclusão dos seus actos.

Estes exemplos, que influenciam e influenciarão a vida dos gondomarenses e a “saúde” financeira do Município nos próximos anos, levam-nos a deixar esta reflexão: ou abandonamos esta forma de fazer política ou seremos abandonados pelas populações. Por isso, às populações cabe o papel de exigir uma outra postura e um outro comportamento político. Aos vereadores e aos eleitos da CDU, em minoria e sem pelouros, cabe o papel de denunciar, provando que é possível fazer diferente, tal como aconteceu com as propostas alternativas apresentadas para fazer face às duas situações aqui identificadas.



Rafael Amorim

Vereador do PSD/CDS-PP

GONDOMAR EM PLENO – VIVER E TRABALHAR EM GONDOMAR

Numa época em que continua alto o nível de dependência dos nossos municípios de um qualquer tipo de prestação social, em que a redução dos inscritos no IEFP não acompanha a curva descendente de outros municípios vizinhos, em que o nível de exportações das nossas empresas está aquém da evolução registada na Área Metropolitana do Porto (AMP), em que a saúde financeira da Câmara Municipal de Gondomar (CMG) está periclitante, em que os preços dos serviços públicos prestados, ou pelas atividades por ela concessionadas, são elevados, cabe reafirmar o nosso compromisso com os gondomarenses.

É preciso apoiar, de forma ainda mais vigorosa, a indústria e pequenas e médias empresas com o objetivo de criar emprego de qualidade, sustentável e equilibrado. A nossa prioridade, o nosso compromisso, conforme estabelecemos há mais de um ano, são as pessoas!

Os municípios competem entre si para mostrar o que têm de melhor. Gondomar tem proximidade com as universidades e centros tecnológicos, mão de obra qualificada e acessibilidades. Cabe à CMG deter mecanismos de decisão rápida, com previsão acertada e licenciamento pronto.

Se queremos ter mais e melhores empresas e indústria em Gondomar, este tem de ser o caminho afirmando-se o poder autárquico como um verdadeiro facilitador.

A CMG pode fazer muito pelas empresas e indústria. Promover políticas municipais acertadas, infraestruturas e apostar na educação como motor do desenvolvimento económico.

Aliás, estas são as premissas do nosso programa “Gondomar Empreendedor” que pretendem ser um veículo catalisador de investimento, a par, do que muito tem sido feito pela região norte de Portugal.

Acrescentamos agora uma nova vertente sob a forma de uma proposta que tem sido maturada ao longo do nosso percurso de visitas a empresas, às freguesias e às associações: Gondomar em Pleno – Viver e Trabalhar em Gondomar.

No âmbito desta proposta, em articulação com o setor privado, pretende-se juntar empresas, estabelecimentos de ensino e pessoas de Gondomar, em matéria de seleção, recrutamento e formação profissional. Promover entrevistas de avaliação de competências de candidatos, com base nos seus objectivos futuros e criar uma bolsa de recrutamento.

Numa fase posterior, desenvolver fórmulas que promovam processos de desenvolvimento de emprego local e conciliação da vida pessoal e profissional.

Este é um desafio que devemos colocar quando priorizamos as pessoas.

01 set. a 14 out. 2018



Gondomar

Festas do Concelho



8 Set.

IV MEREND'OURO

15h00 Desfile do Souto ao Monte Crasto

17h30 Missa Folclórica



15 Set.

XXIII DESFILE NACIONAL DO TRAJE POPULAR PORTUGUÊS

21h30 Av. 25 de Abril

Romaria do Rosário
e Feira das Nozes

